

FUSÕES E AQUISIÇÕES sofrem forte quebra em 2008

Linklaters lidera fusões e aquisições no mundo

Tatiana Canas
tcanas@economicasgpps.com

Com a crise à porta, confirma-se uma quebra substancial do volume de fusões e aquisições em 2008, um mercado liderado pela firma britânica Linklaters.

Através de uma comparação entre as tabelas referentes a 2007 e a 2008, a principal conclusão é da uma quebra brutal nos valores de facturação atingidos pelas firmas de advogados. A que mais facturou em fusões e aquisições em 2007 encaixou com as operações 434 mil milhões de dólares, já em 2008 esse valor ficou-se pelos 364 mil milhões de euros.

A título de exemplo, veja-se o caso da Linklaters: o escritório de advogados subiu seis posições, passando para a liderança da tabela em 2008, com 273 mil milhões de euros de facturação global, contra os 250 mil milhões de euros contabilizados em 2007.

Nessa data, o escritório ocupava o sétimo lugar no 'ranking', atrás da Sullivan & Cromwell (hoje em segundo lugar), da Allen & Overy (que em 2008 nem consta do top 10) e da Freshfields Bruckhaus (que mantém o terceiro lugar, apesar da sua facturação se ter reduzido em 50 milhões de euros).

Em 2008, a Linklaters foi contratada para assessorar quatro dos 10 maiores negócios do ano a nível global, liderando o segmento de fusões e aquisições. Apesar desta forte participação, a sociedade segue a tendência geral dos escritórios de advogados, de cortar em gorduras por forma a equilibrar o orçamento para

F&A 2008

'Ranking' de internacional

Firmas	
Linklaters	273.0
Sullivan & Cromwell	231.4
Freshfields Bruckhaus	227.7
Skadden Arps	211.3
Blake Cassels	186.5
Clifford Chance	152.2
Simpson Thacher	148.9
Wachtell Lipton	140.1
Cleary Gottlieb	139.3
Cravath Swaine	138.1

Fonte: Bloomberg

Valores (em milhares de milhões de euros)

F&A 2008

'Ranking' em Portugal

Empresário	
Enerjis	1.150,00
Multiple Targets	838
Exxon	695
Parcaixa SGPS	510
Sonae Capital	392,5
Águas de Portugal	390
Banco de Fomento Angola	370
Little River Golf & Resort	339,18
Toll Concessions	271
Repower Systems	269,96

Fonte: Bloomberg

Valor (em milhões de euros)

2009, que se avizinha difícil enquanto a falta de liquidez se mantiver. Só nas filiais que detém na Europa Ocidental, foram dispensados 125 advogados.

Em Portugal, e relativamente às operações de fusão e aquisição concretizadas em 2008, a liderança (em termos de valor envolvido) vai para a compra da maioria dos capitais da Enersis por parte do "private equity" de João Talone, por um valor que ascendeu a 1.150 milhões de euros (ver caixa). Nesta operação estiveram envolvidas, para além da Linklaters, a Morais Leitão, a Vieira de Almeida e a PLMJ.

É difícil prever como será 2009. No entanto, tal como sublinha Jorge Bleck, sócio da Linklaters em Portugal. Essencial é que os advogados mostrem "prontidão de resposta e de disponibilidade" para responder às constantes mutações do mercado. ■



NUNO GALVÃO TELES
MLGTS e Associados

■ "O abrandamento da actividade económica tem um grande impacto nesta área. Contudo, 2009 pode ser um ano em que se criem novas oportunidades como reestruturações e operações de menor valor negocial. Não sendo um ano fantástico, não estou pessimista".